

CARTA ABERTA ÀS (AOS) SENADORAS (RES) DA REPÚBLICA

Projeto de Lei 5.008/2023, de autoria da Senadora Soraya Thronicke.

A CRUZ AZUL NO BRASIL alerta que o Senado Federal não deve aprovar este projeto de lei em respeito à decisão da ANVISA que proíbe esta forma de uso desde 2009, com a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC 46/2009, proibindo a comercialização, importação, e a publicidade de dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), como cigarros eletrônicos e produtos de tabaco aquecido.

A PRESENÇA, CONSUMO E PRODUÇÃO DE CIGARROS ELETRÔNICOS NO BRASIL É UMA TRAGÉDIA DE SAÚDE PÚBLICA ANUNCIADA, ESPECIALMENTE PARA OS JOVENS!

Segundo a presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), Dra. Margareth Dalcolmo, e de médicos, especialistas, entidades de saúde e de classe, o que já está acontecendo e poderá acontecer com o crescimento do uso dos cigarros eletrônicos, (“vapes”), é uma verdadeira tragédia anunciada. Segundo Dra. Margareth, “recebemos em nossos consultórios adolescentes com quinze, dezesseis anos com problemas nos pulmões... , com danos estruturais de pulmão, e certamente funcionais. Algo que nós só estamos habituados a ver em pessoas que fumam quarenta, cinquenta anos”. A mesma reitera ainda, que os “vapes” trazem um prejuízo imediato para quem o usa. “São fumados o tempo inteiro”, disse ela.

BRASIL TEM UMA DAS MELHORES POLÍTICAS DE CONTROLE DE TABACO DO PLANETA

O Brasil, signatário da Convenção Quadro de Controle do Tabaco (CQTC) tem uma das melhores políticas de controle de tabaco do planeta. Assim a PNCT [Política Nacional de Controle do Tabaco], ao longo de décadas, trouxe expressiva redução no número de usuários de tabaco/nicotina [substância psicoativa altamente aditiva], na casa de 35% de redução [dados da OMS], considerando-se as iniciativas MPOWER da OMS relativas à prevenção e cuidados ao uso de tabaco/nicotina. Infelizmente a transnacional indústria tabagista [I.T.] tem nitidamente buscado novos consumidores, por meio dos dispositivos eletrônicos para fumar [DEFs/vapes], que são ainda mais aditivos que os cigarros convencionais, até porque são coloridos, saborizados e aromatizados, visando a “repor estoque de consumidores” com o público infante-juvenil, considerando-se que aos DEFs são associados gravíssimos males respiratórios [já verificados entre crianças, adolescentes e jovens], confirmado pelos profissionais de saúde.

Pesquisa DataFolha de agosto de 2023, mostrou que 79% da população brasileira manifesta apoio para que a venda dos DEFS (vapes) CONTINUE PROIBIDA.

Diante destes graves problemas de saúde, largamente evidenciado pela ciência e confirmado pelos profissionais de saúde, e pela continuidade da atual política sobre o tabaco do Brasil, pedimos às senadoras e senadores da república pela rejeição do Projeto de Lei 5.008/2023, com o arquivamento do mesmo.

CRUZ AZUL NO BRASIL

Blumenau, SC, 14/03/2023